



AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DA SILAGEM DE GRÃO ÚMIDO DE MILHO COM ADUBAÇÃO MINERAL E FOLIAR

Pesquisador(es): EBERTZ, Pamela Jaine; CARRER, Leandro; MANTOVANI, Analu; PALAVICINI, Amanda Louise dos Santos; HACHMANN, Mayla Cristina de Anhaya; ; FAVARO, Isabella; MORAES, Helen Ferreira; FRANZEN, Patrícia; ANTUNES, Renam Inocencio; ZILIO, Marcio; RAUBER, Luiz Paulo.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O milho é um dos principais grãos produzindo no Brasil, como é uma cultura multifacetada apresenta diversas formas de utilização e uma delas é a silagem de grão úmido, que vem ganhando cada vez mais espaço na nutrição animal no oeste catarinense. Como toda cultura, exige correção de solo e fertilizantes para bons rendimentos, e sabendo que esses insumos vêm de matérias primas normalmente importadas, com custo de produção elevado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização de adubação mineral e foliar no milho para silagem. O experimento foi conduzido na safra 2019/2020, com os seguintes tratamentos: testemunha (sem adubação), metade da adubação mineral recomendada (200kg de adubo 09-20-15 ha⁻¹), adubação mineral total recomendada (400kg de adubo 09-20-15 ha⁻¹), metade da adubação mineral recomendada + adubação foliar (200kg adubo 09-20-15 + 2,5 litros de Aminomax Supra ha⁻¹) e adubação mineral total recomendada + adubação foliar (400kg de adubo 09-20-15 + 2,5 litros de Aminomax Supra ha⁻¹). Foram determinadas a produtividade, a proteína do grão e a viabilidade econômica. Não houve efeitos significativos entre os tratamentos de adubação mineral e fertilizante foliar na silagem de grão úmido, onde diferiram apenas da testemunha. Economicamente o uso de adubação foliar não ficou viável devido ao custo de produção e a lucratividade obtida por hectare comparada ao tratamento somente com adubação mineral. Pelos resultados obtidos recomenda-se a adubação mineral total, 400 kg ha⁻¹ de NPK 09-20-15 para produção economicamente viável da silagem de grão úmido de milho.

Palavras-chave: Zea mays. Proteína do grão. Grão úmido.

E-mails: pamelaebertz@unoesc.edu.br, analu.mantovani@unoesc.edu.br.